

Regional

Mar avança e destrói orla de praias do Estado

Moradores e comerciantes dizem que turismo e comércio estão sendo afetados pela destruição provocada pela erosão

Vinicius Rangel
Edson Sodré
PIÚMA E CONCEIÇÃO DA BARRA

O avanço do mar tem tirado o sossego dos moradores e comerciantes de Piúma, na região Sul do Espírito Santo. Eles alegam que, por conta da destruição da orla, causada pela erosão, o turismo está sendo afetado, provocando, como consequência, queda nas vendas em diversas áreas.

Assustados, eles temem que o mar avance ainda mais e a destruição atinja a avenida Beira-Mar.

Parte do calçadão e da estrutura de quiosques foram destruídas e as ondas do mar já estão chegando à avenida.

O comerciante João Pedro Avelino, de 36 anos, afirma que a situação piorou desde o início do ano.

“Tem seis meses que essa situação piorou. Estamos com uma orla e praia abandonados pelo poder público. Quem vai querer vir para um lugar como esse, destruído assim pelo mar?”, questionou o comerciante.

“Não há condição nenhuma de andar no calçadão e as pessoas têm de dividir espaço com



ORLA DE PIÚMA: calçadão e estrutura de quiosques foram destruídos e as ondas do mar já chegam à avenida Beira-Mar

bicicletas, carros e motos. Nossas vendas caíram, não tem turista que venha para cá assim”, completou ainda João Pedro.

A reportagem de **A Tribuna** fez contato com os quiosqueiros, mas nenhum quis se identificar, com medo de algum tipo de retaliação. Um deles, de 66 anos, informou que já gastou quase R\$ 10 mil em obras para evitar que o seu quiosque seja levado pelo mar.

“Já fiz diversas vezes obras para

tentar contar a erosão, que está acontecendo rápido demais. Foram quase R\$ 10 mil só de obras. Coloquei pedras e madeiras em volta, para não cair a minha estrutura, mas, mesmo assim, não adiantou”, contou o quiosqueiro.

“Meu maior medo é de o mar levar o meu quiosque e invadir o asfalto”, acrescentou.

OBRAS

Por meio de nota, a assessoria de

imprensa da Prefeitura de Piúma informou que deu autorização para o início da primeira etapa das obras da orla mas que, após uma denúncia de possíveis irregularidades no processo de licitação, feita ao Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES), a Justiça determinou a paralisação dos serviços.

“A prefeitura está recorrendo e, caso não consiga reverter a decisão judicial, outra licitação será feita”, diz a nota.

Moradores improvisam muro para conter erosão

Os moradores de Conceição da Barra, no Norte do Estado, ainda aguardam a obra de contenção do mar na praia de Guaxindiba, onde a força das águas já atingiu nove pousadas e destruiu casas próximas à praia. Segundo o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), não há recursos para tocar a obra.

Cansados de esperar, comerciantes construíram contenções de pedras em frente aos imóveis para impedir o avanço do mar. Foi o que fez o empresário Mário Dias Junior, dono de pousada, que gastou R\$ 400 mil com obras de contenção. “Fui obrigado a contrair dívida para proteger meu imóvel”, contou.

Ao longo da praia de Guaxindiba, três pousadas fecharam as portas por falta de hóspedes e as outras tiveram queda de até 35% no movimento, segundo Mário Dias.

O secretário de Meio Ambiente de Conceição da Barra, André Tebaldi, disse que o processo de erosão na Guaxindiba teve início em 2011, quando a faixa de areia e a vegetação começaram a ser destruídas após a construção, pelo DER, de cinco quebra-mares no bairro Bugia.

Por nota, o DER informou que um novo projeto de recuperação de mais dois quilômetros da orla já foi elaborado para a praia de Guaxindiba, mas, por falta de recursos, ainda não pode estabelecer prazos para o início das obras.



CONTENÇÃO improvisada de pedras

Obras para recuperar trecho de rodovia

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) está executando as obras de recuperação da erosão na Rodovia do Sol (ES-060), previstas para serem concluídas em outubro deste ano.

Diversos trechos da pista, principalmente em Meaípe, Guarapa-

ri, foram atingidos pelo avanço da erosão e teve parte do asfalto destruída nos últimos meses.

Estão sendo realizadas intervenções em quatro pontos da via. Os serviços foram iniciados na região próxima ao Contorno de Meaípe, no km 67.

Também serão feitas duas intervenções no km 68, próximo ao acesso ao Porto Grande e, por último, no km 70, próximo à comunidade de Mãe-Bá, em Anchieta.

O trabalho consiste na implantação de rochas de maneira compacta, o chamado enrocamento,

para conter os efeitos das marés. Em seguida, será feita a terraplanagem para, na sequência, implantar pavimento asfáltico nos trechos danificados. O DER-ES está investindo cerca de R\$ 3 milhões nas obras de contenção e correção das erosões.



TRECHO em obra na Rodovia do Sol